

## ABECE na Concrete Show South America 2015



as debatem conformidade do concreto em mesa-redonda promovida pela ABECE na Concrete Show. Da esq. p/dir. Paulo Helene, Roberto José Falcão Bauer, Jefferson Dias de Souza Junior (mediador), Egydio Hervé Neto, Bernardo Tutikian e Antônio Domingues de Figueiredo

Considerado o maior evento de soluções tecnológicas para a cadeia produtiva do

concreto e da construção civil da América Latina e o segundo maior do mundo nesse segmento, a Concrete Show South America 2015 foi realizada entre os dias 26 a 28 de agosto, no São Paulo Expo (antigo Centro de Exposições Imigrantes), em São Paulo (SP), e reuniu mais de 600 marcas expositoras nacionais e internacionais de 150 segmentos distintos.

Na tarde do dia 27 de agosto, a ABECE promoveu, como parte do Concrete Congress, a mesa-redonda intitulada "Análise da conformidade do concreto e obtenção da resistência à

compressão a partir da extração de testemunhos", na qual profissionais de renome discorreram sobre o assunto, colocando seu ponto de vista e debatendo posteriormente com os participantes por mais de uma hora

Os palestrantes convidados, de altíssimo nível, discutiram o tema com muita objetividade, característica que tem marcado os eventos que a ABECE vem promovendo ao longo do ano.

O prof. Paulo Helene abriu o evento apre-

sentando como é feito o controle tecnológico em vários países do mundo segundo as normas ACI e Europeia, mostrando que, no Brasil, o controle é bastante rigoroso devido ao fato de não se ter uma estrutura montada para certificação de centrais de concreto. Explicou, ainda, as variáveis que fazem com que a resistência do testemunho sejam, em geral, inferiores às resistências de corpos de prova padrão,

justificando os coeficientes incorporados à NBR 7680:2015.



Engenheiros Augusto G. Pedreira de Freitas (presidente da ABECE) abriu o evento e Jefferson Dias de Souza Junior (vice-presidente de Relacionamento) conduziu os trabalhos

Em seguida, Roberto José Falcão Bauer ressaltou, em sua apresentação, vários aspectos interessantes a serem abordados para melhoria da norma NBR 7680 em sua próxima revisão, tais como "Traço da argamassa para reparo do local das extrações" e "Terminologia e redação que pode ser me-Ihorada para melhor precisão das recomen-

tribuições para prevenção dos problemas relacionados à tecnologia do concreto e a importância da interação dos tecnologistas,

dações normativas" Egídio Hervé Neto prestou importantes con-



Cerca de 50 profissionais da área acompanharam o evento

construtores e projetistas nesse sentido, além de mostrar como deve ser determinada

> a resistência de dosagem dos concretos, que resulta em uma resistência média, bastante superior ao valor de fck especificado em projeto.

Na sequência, Bernardo Tutikian explicou as origens históricas da consideração do crescimento de resistência correspondente ao cimento CPV, compensando parte dos efeitos de longa duração e, portanto, o crescimento da resistência do concreto com a idade deve ser avaliado em cada caso.

Para finalizar, Antônio Domingues de Figueiredo mostrou como os efeitos de idade e efeitos de elevadas cargas mantidas devem ser considerados em casos especiais e ressaltou a importância dos cuidados com a durabilidade após questionamento no debate.

Da importante realização deste evento, surgiram algumas acões que a ABECE vai procurar implementar para 2016, como a realização de um curso prático de emprego da NBR 7680:2015 (para projetistas de estruturas) e da NBR 12655:2015 (para construtores) e de reuniões na comissão de estudos da ABE-

> CE para discussão dos efeitos de idade e longa duração.

> A ABECE também marcou presença na área de exposições da Concrete Show, no stand Concrespaço coordenado pela ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland). Representantes da entidade estiveram, de 26 a 28 de agosto, recepcionando convidados e interessados em conhecer as ações da ABECE.